

Capital do CINEMA

Def. Cinema

A 37ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE BRASÍLIA COMEÇA HOJE, DESTACANDO NOVOS DIRETORES E A PRODUÇÃO BRASILENSE

HENRIQUE FRÓES

DA EQUIPE DO CORREIO

Um festival de estréias. Assim será o 37º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que começa hoje e vai até dia 30. Dos seis longas-metragens que concorrem ao Candango de 2004, quatro são de diretores estreantes em longas de ficção: Alice de Andrade (com *O diabo a quatro*), Tuna Espinheira (*Cascalho*), Joel Pizzini (*500 almas*) e Sérgio Goldenberg (*Bendito fruto*). Além deles, o festival terá as presenças do veterano documentarista Eduardo Coutinho (*Peões*) e do diretor Toni Venturi (*Cabra-cega*), que tem no currículo dois longas: *Latitude zero* e *O velho, a história de Luís Carlos Prestes*. A aposta em novos talentos contrasta com a seleção do ano passado, que privilegiava diretores consagrados como Júlio Bressane, Rogério Sganzerla e Carlos Reichenbach.

Para o organizador do festival, Fernando Adolfo, os filmes concorrentes deste ano têm em comum a preocupação em discutir os problemas sociopolíticos brasileiros, tendência, segundo ele, que se verifica também nos curtas-metragens. "A

preocupação com a temática social e política tem a ver com o próprio momento do país. Com a mudança de governo, muitas feridas que estavam escondidas afloraram e estão sendo rediscutidas", afirma Adolfo.

Dezenove filmes, entre longas e curtas-metragens, vão representar a produção da capital federal no Festival de Cinema. É a maior participação na história do evento, que consolida Brasília como terceiro maior pólo produtor de cinema do Brasil. *As vidas de Maria*, de Renato Barbieri, um dos vários exemplares brasilienses, abre o festival hoje, na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional, somente para convidados. Para Barbieri, o festival vai reunir veteranos do cinema na cidade que, como ele, estão chegando ao longa-metragem, enquanto outra geração mostra seus curtas. "Isso mostra que o cinema de Brasília tem vida", afirma.

No mais, é o mesmo festival de sempre. É possível esperar longas filas na sessão principal e badalação na área de alimentação, que, este ano, contará com dez bares e restaurantes e decoração em estilo art déco. Quem quiser fugir do burburinho poderá assistir aos filmes concorrentes no Pier 21,

no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) e no Sesi de Taguatinga.

Novidade mesmo é a troca do quartel-general: sai o Hotel Nacional e entra o Kubitschek Plaza, que já abrigou artistas e diretores nas edições de 1992 e 1995. Lá, além dos debates, seminários e lançamentos de livros, também acontece o 2º Mercado do filme brasileiro, com presença de 36 executivos de todo o mundo de olho nas produções brasileiras, o que consolida o festival não só como lugar de discussão e exibição de filmes, mas também de negócios.

Homenagens

Duas das mais importantes obras da história do cinema brasileiro poderão ser vistas durante o festival. O clássico de Glauber Rocha *Terra em transe* será apresentado em versão restaurada, o mesmo acontecendo com *O país de São Saruê*, de Vladimir Carvalho. O documentarista paraibano — brasiliense de adoção — também será homenageado com a exibição do documentário *Vladimir Carvalho: conterrâneo velho de guerra*, de Dácia Ibiapina.

ABERTURA

HOJE

20h, Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional
Exibição hors-concours de *As vidas de Maria*, de Renato Barbieri (DF), para convidados

ENCERRAMENTO

TERÇA-FEIRA,
30/11

19h30, Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional
Solenidade de premiação e exibição hors-concours do filme *Entreatos*, de João Moreira Salles, para convidados

MOSTRA COMPETITIVA: CURTAS 35MM E LONGAS

20h30 e 23h30, Cine Brasília

Amanhã

- *Vinil verde*, de Kleber Mendonça Filho (PE)
- *Desventuras de um dia ou A vida não é um comercial de margarina*, de Adriano Meirelles (SP)
- *500 almas*, de Joel Pizzini (SP)

Quinta-feira, 25/11

- *Asfixia*, de Roberval Duarte (RJ)
- *Mina de fé*, de Luciana Bezerra (RJ)
- *Cabra-cega*, de Toni Ventura (SP)

Sexta-feira, 26/11

- *Enjaulados*, de Luiz Montes (SP)
- *Viva Cassiano!*, de Bernardo Bernardes (DF)
- *Peões*, de Eduardo Coutinho (RJ)

Sábado, 27/11

- *Messalina*, de Cristiane Oliveira (RS)
- *O último raio de sol*, de Bruno Torres (DF)
- *Cascalho*, de Tuna Espinheira (DF/BA)

Domingo, 28/11

- *Êxito d'rua*, de Cecília Araújo (PE)
- *O som, as mãos e o tempo*, de Marcos de Souza Mendes (DF)
- *Bendito fruto*, de Sérgio Goldenberg (RJ)

Segunda-feira, 29/11

- *Formigas*, de Verônica Guedes (CE)
- *Desequilíbrio*, de Francisco Garcia (SP)
- *O diabo a quatro*, de Alice de Andrade (RJ)

Os filmes são reprisados no dia seguinte no CCBB, com sessões às 15h, 18h30 e 21h (na quinta, 25, a primeira sessão é às 16h). Dois dias depois, são exibidos no Pier 21, às 15h. Três dias após a sessão no Cine Brasília, os filmes podem ser vistos no Centro Cultural Sesi de Taguatinga, às 20h

INGRESSOS

Cine Brasília: R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia) - A bilheteria abre às 15h
CCBB: R\$ 4,00 (inteira) e R\$ 2,00 (meia)
Sesi Taguatinga: R\$ 4,00 (inteira) e R\$ 2,00 (meia)
Pier 21: segunda, terça e quinta — R\$ 11,00 (inteira); quarta — R\$ 10,00 (preço único); sexta a domingo — R\$ 14,00 (inteira)

MOSTRA COMPETITIVA 16 MM

De quinta, 25/11, a segunda, 29/11, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional, 15h, entrada franca

MOSTRA DE FILME RESTAURADO

Quinta-feira, 25/11

Terra em transe, de Glauber Rocha
17h - Cine Brasília, entrada franca

HOMENAGEM A VLADIMIR CARVALHO

Sexta-feira, 26/11

O país de São Saruê, de Vladimir Carvalho
15h - Cine Brasília, entrada franca
Vladimir Carvalho: conterrâneo velho de guerra, de Dácia Ibiapina
17h - Cine Brasília, entrada franca

MOSTRA BRASÍLIA

Sábado, 27/11, e domingo, 28/11
16h30, Cine Brasília, entrada franca
Dez curtas e longas-metragens concorrentes ao troféu Câmara Legislativa do DF

